

Editorial

Prezado Leitor,

Abrimos esta edição com três artigos oriundos do bem sucedido processo de fast-track criado e gerido pela ANPAD. O primeiro destes artigos é intitulado Implicações da Aprendizagem Experiencial e da Reflexão Pública para o Ensino de Pesquisa Qualitativa e a Formação de Mestres em Administração, da autoria de Beatriz Quiroz Villardi e Sylvia Constant Vergara, examina a prática de ensino-aprendizagem, durante e após o processo de aprender a pesquisar, buscando resposta para a seguinte questão de pesquisa: como mestrandos aprendem, por meio de prática experiencial, a realizar pesquisa qualitativa em administração? Para tanto as autoras utilizam um referencial teórico que trata dos processos de ensino-aprendizagem e pesquisa qualitativa, tendo como método a fenomenologia. Entre outras conclusões, as autoras afirmam que “a vivência de pesquisa de campo e a prática de reflexão pública no campo e sobre o campo... ampliou a consciência dos participantes sobre a sua importância no processo de ensino-aprendizagem”.

O segundo trabalho nessa linha Resiliência e Socialização Organizacional entre Servidores Públicos Brasileiros e Noruegueses, de Virgínia Donizete de Carvalho, Livia de Oliveira Borges, Arne Vikan e Odin Hjemdal, objetivou analisar a relação entre a resiliência e a socialização organizacional junto a novos servidores de duas universidades públicas, em contextos culturais distintos, quais sejam Brasil e Noruega. “Análises de regressão hierárquica foram desenvolvidas com o intuito de observar e comparar a capacidade preditiva da resiliência em relação à socialização organizacional. Os resultados demonstraram, de modo geral, que a resiliência contribuiu significativamente para explicar os resultados de socialização organizacional, independentemente da nacionalidade e da ocupação”.

O terceiro artigo, Carreiras sem Fronteiras na Gestão Pessoal da Transição Profissional: um Estudo com Ex-Funcionários de uma Instituição Privatizada, de Elza Fátima Rosa Veloso e Joel Souza Dutra. A pesquisa apresentada neste artigo teve como objetivo identificar se e como as carreiras sem fronteiras se manifestam na gestão pessoal de transições profissionais, a partir de um estudo de caso conduzido em organização do setor financeiro que passou por um processo de privatização.

O trabalho seguinte, de Caio Motta Luiz de Souza, tem como título: Entre o Planejamento Estratégico Formal e Informal: um Estudo de Caso Exploratório sobre a Prática de Estratégia nas Organizações. Este texto “guiado pela abordagem de estratégia como prática”, explora a prática de planejamento estratégico com base num estudo de caso conduzido em uma empresa organizada por projetos. Para os autores, “foi possível identificar processos de mudança que configuraram diferentes fases de aplicação dessa prática ao longo dos anos, com características distintas de (in)formalidade”.

O quinto trabalho, aqui apresentado, Uma Generalização Empírica sobre Comunicação Boca a Boca Usando Metanálise, de autoria de Celso Augusto de Matos, propõe um modelo no qual o constructo boca a boca (BAB) é considerado como foco, sendo a satisfação e a lealdade os antecedentes. O modelo é testado, revisando 664 estudos anteriores. “Os resultados mostraram uma associação significativa da satisfação e da lealdade com BAB”.

O antepenúltimo texto desta série: Trabalho Imaterial Bancário, Lazer e a Vivência de Dilemas Pessoais Contemporâneos, de Letícia Weber e Carmem Ligia Iochins Grisci busca compreender a interação do trabalho imaterial com o lazer nos modos de trabalhar e de viver de bancários inseridos em um Banco Privado. O estudo foi conduzido por meio de análise de conteúdo, à luz do referencial teórico sobre trabalho imaterial bancário, lazer e dilemas pessoais. “Os resultados indicam que o trabalho imaterial bancário interfere no lazer dos bancários; pode até mesmo impedi-lo, desencadeando vivências de dilemas pessoais, uma vez que constantemente suas escolhas relativas ao dever e ao lazer não encontram alternativas satisfatórias”.

O penúltimo artigo deste número, de autoria de Diego Paraiso Garcia Guimarães, Gustavo Silva Araújo e Cláudio Henrique da Silveira Barbedo, tem o título provocativo e instigante: É Possível Bater o Ibovespa com Operações de Análise Técnica no Mercado Futuro? Para os autores o processo de seleção de ativos tem sido um

dos principais desafios enfrentados por analistas do mercado financeiro. O objetivo da pesquisa é verificar se os padrões das séries históricas são capazes de proporcionar bons resultados para a realização de ganhos com o minicontrato de Ibovespa futuro.

Na sequência, a pesquisa de Walter Gonçalves Junior, Ricardo Ratner Rochman, William Eid Junior e Luciana Ribeiro Chalela é apresentado o artigo Estimando o Prêmio de Mercado Brasileiro. Neste trabalho são analisadas estimativas segundo três abordagens, compreendendo os anos de 1996 a 2008: “na histórica, os valores encontrados variaram de 5% a 7% para os índices IBrX e FGV-100; na prospectiva (que reflete prêmios esperados) obteve-se 3,35%; por fim, na indireta (ou por modelos de mercado), encontraram-se prêmios negativos, algo inesperado porém significativo”.

Na já tradicional seção de Casos de Ensino em Administração, apresentamos Estratégia de Crescimento no Mercado Brasileiro de Cursos Pré-Vestibular: Caso Sistema Elite de Ensino, de Oscar Camilo Silva Evangelista e Cristiane Pizzutti dos Santos.

Nas Resenhas Bibliográficas, apresenta-se A Linguagem das Coisas de Deyan Sudjic, resenha por Mery Blanck. Por fim, em Notas Bibliográficas, temos a apresentação de Casos para Ensino em Administração, de Patrícia Whebber Souza de Oliveira e Maria Valéria Pereira Araújo (orgs.), sendo a nota de Magnus Luiz Emmendoerfer.

Aos autores o nosso agradecimento e aos leitores, boa leitura!

Rogério H. Quintella
Editor Geral